CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº80/2026

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares a Lindinalva de Paula.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido a Medalha Zumbi dos Palmares a Lindinalva de Paula.

Art. 2º A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do Título, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 10 de agosto de 2026.

CARLOS MUNIZ
VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

JUSTIFICATIVA

Lindinalva de Paula é educadora, articuladora política e uma das mais destacadas lideranças do movimento antirracista e feminista negro na Bahia, com atuação de décadas em defesa dos direitos das mulheres negras, da juventude negra e das comunidades tradicionais de matriz africana em Salvador e no Estado.[1]

Cidadã comprometida com a organização coletiva, é uma das fundadoras e integrantes da Rede de Mulheres Negras da Bahia (RMNBA), coletivo político criado a partir das articulações da Conferência Estadual de Igualdade Racial, em 2013, e que reúne hoje agrupamentos de mulheres negras na capital e em diversas cidades do interior do Estado, dedicando-se à formação política, ao enfrentamento das violências e à promoção do bem viver das mulheres negras baianas.

Atualmente exerce a função de coordenadora da Casa da Mulher Negra da Bahia (CMNB), espaço de acolhimento, apoio psicossocial e articulação política voltado às mulheres negras vítimas de violência, gerido pela Rede de Mulheres Negras da Bahia e responsável por desenvolver o Programa de Apoio Psicossocial às Mulheres Negras Vítimas de Violência, iniciativa reconhecida nacional e internacionalmente.[2]

Foi uma das articuladoras da histórica I Marcha das Mulheres Negras Contra o Racismo e a Violência e pelo Bem Viver, realizada em Brasília em 18 de novembro de 2015, que reuniu dezenas de milhares de mulheres negras de todas as regiões do Brasil e tornou-se marco na luta política do movimento negro brasileiro.[3]

No plano municipal, foi a segunda presidente e a única mulher a presidir o Conselho Municipal das Comunidades Negras de Salvador (CMCN), instância paritária vinculada à Secretaria Municipal da Reparação (SEMUR), tendo contribuído decisivamente para a construção do Estatuto Municipal da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa e para a implementação de políticas públicas de promoção da igualdade racial na capital baiana.[4]

Ainda em Salvador, é uma das idealizadoras do ato político "*Na Contramão da História*", caminhada realizada anualmente no 8 de março a partir de 2017, que desce a ladeira do Elevador Lacerda e ressignifica o Dia Internacional da Mulher sob a

---

[1] CORREIO NAGÔ. Baianas que se destacaram na luta antirracista. Salvador, 27 dez. 2017. Disponível em: https://correionago.com.br/baianas-que-se-destacaram-na-luta-antirracista/. Acesso em: 8 jul. 2026.

[2] JORNAL CORREIO. Casa da Mulher Negra da Bahia recebe delegação da ONU. Salvador, 18 maio 2023. Disponível em: https://www.correio24horas.com.br/salvador/casa-da-mulher-negra-da-bahia-recebe-delegacao-da-onu--0822. Acesso em: 8 jul. 2026.

[3] AGÊNCIA BRASIL. Após dois anos da marcha, mulheres negras continuam mobilizadas contra racismo. Brasília, 18 nov. 2017. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-11/apos-dois-anos-da-marcha-mulheres-negras-continuam-mobilizadas-contra-racismo. Acesso em: 8 jul. 2026.

[4] PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR. Secretaria de Comunicação. Conselho celebra 18 anos rememorando história de luta e resistência negra em Salvador. Salvador, [s.d.]. Disponível em: https://comunicacao.salvador.ba.gov.br/conselho-celebra-18-anos-rememorando-historia-de-luta-e-resistencia-negra-em-salvador/. Acesso em: 8 jul. 2026.

perspectiva das mulheres negras, influenciando a agenda feminista em todo o Estado da Bahia.[5]

Segue atuando em agendas estratégicas voltadas à promoção da igualdade racial, ao fortalecimento dos direitos das mulheres negras e ao enfrentamento do racismo e das diversas formas de violência e discriminação. Sua trajetória é marcada pelo compromisso com a valorização da ancestralidade, da dignidade e da justiça social, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas e de iniciativas voltadas à promoção da equidade racial e da cidadania.

Sua atuação reafirma Salvador como um importante território de resistência, diversidade e protagonismo da população negra, honrando o legado histórico da luta por igualdade e pelo reconhecimento dos direitos do povo negro brasileiro.

Neste diapasão, afirmamos assim, a grande importância de Lindinalva de Paula para a cidade de Salvador, tendo em vista a sua atuação relevante para Salvador e para a Bahia.

Submetem este Projeto de Resolução ao crivo dos órgãos competentes deste Poder Legislativo, solicitando a sua acolhida, para a concessão da Medalha Zumbi dos Palmares à Lindinalva de Paula.

Salvador, 10 de agosto de 2026.

CARLOS MUNIZ
VEREADOR

[5] GELEDÉS — INSTITUTO DA MULHER NEGRA. Dia Internacional da Mulher: o movimento do ponto de vista de mulheres negras. São Paulo, 08 mar. 2020. Disponível em: https://www.geledes.org.br/dia-internacional-da-mulher-o-movimento-do-ponto-de-vista-de-mulheres-negras/. Acesso em: 8 jul. 2026.